

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O Boletim do Custeio Administrativo do Serviço Público Federal é uma iniciativa do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão que tem por objetivo dar transparência e ampla divulgação à composição das despesas com o funcionamento da Administração Pública Federal.

A partir de dados sistematizados pela Secretaria de Orçamento Federal, a Assessoria Econômica deste ministério agrupou as despesas de forma que qualquer cidadão possa acompanhar e identificar como o Governo Federal alocou recursos para o desempenho de suas funções administrativas.

As despesas identificadas neste boletim contemplam as atividades e recursos necessários não apenas para o funcionamento do Governo e dos processos administrativos, mas também para o andamento dos diversos programas e ações previstos no Plano Plurianual e no Orçamento Federal.

Os limites orçamentários e financeiros são distribuídos aos ministérios e demais órgãos da administração pública sem especificação sobre elementos de despesa. Eles alocam seus respectivos limites conforme a evolução dos processos, programas e ações ao longo do exercício e registram, mensalmente, os gastos realizados no período. Em alguns anos, como em 2015, são editados normativos que determinam limites aos ministérios na execução dessas despesas. As informações são sistematizadas pela SOF e a partir de agora serão publicadas trimestralmente pelo Ministério.

Nesse primeiro número, é importante destacar a dimensão e evolução recente dos gastos administrativos do Governo Federal.

De um total de R\$ 1.031 bilhões em gastos públicos no ano de 2014, R\$ 31,6 bilhões corresponderam ao custeio administrativo, ou seja, aproximadamente 3% do total gasto se refere ao custo de funcionamento dos órgãos de governo.

A variação acumulada de janeiro a agosto de 2015 registrou uma queda real de 7,5% nesse tipo de despesa em relação ao mesmo período de 2014. O gasto anualizado até agosto é menor, em termo reais, do que os valores liquidados em 2012.

Além disso, esses itens de despesa têm sido reduzidos ao longo deste ano por conta de várias medidas de controle já adotadas e que estamos apontando no boletim.

Tenho a expectativa de que o Boletim se torne mais um instrumento de acompanhamento da despesa pública pela sociedade, bem como uma ferramenta de monitoramento para tornar a gestão do gasto cada vez mais eficiente e eficaz.

NELSON BARBOSA

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão